arquitetura & construção

REFORMA NA COZINHA
PROJETO NO RIO DE JANEIRO CONVERTE AMBIENTE ACANHADO EM ÁREA DE LAZER

+

DICAS PARA ACERTAR NA ESCOLHA DE BANCADA, COIFA E REVESTIMENTOS

ESTÁ NA FASE DE ACABAMENTO?
16
MATERIAIS USADOS DE UM JEITO ESPERTO
(COM PREÇOS)

Edição de férias

NA PRAIA:
ESTA CASA REJUVENESCEU COM O NOVO TELHADO, O PISO CLARO E MUITA COR

NO CAMPO:
REFÚGIO TIRA PROVEITO DE PEDRA, MADEIRA E BRISES METÁLICOS

CUSTOS EMBUTIDOS
ATENÇÃO A DESPESAS INESPERADAS NA OBRA DO BANHEIRO

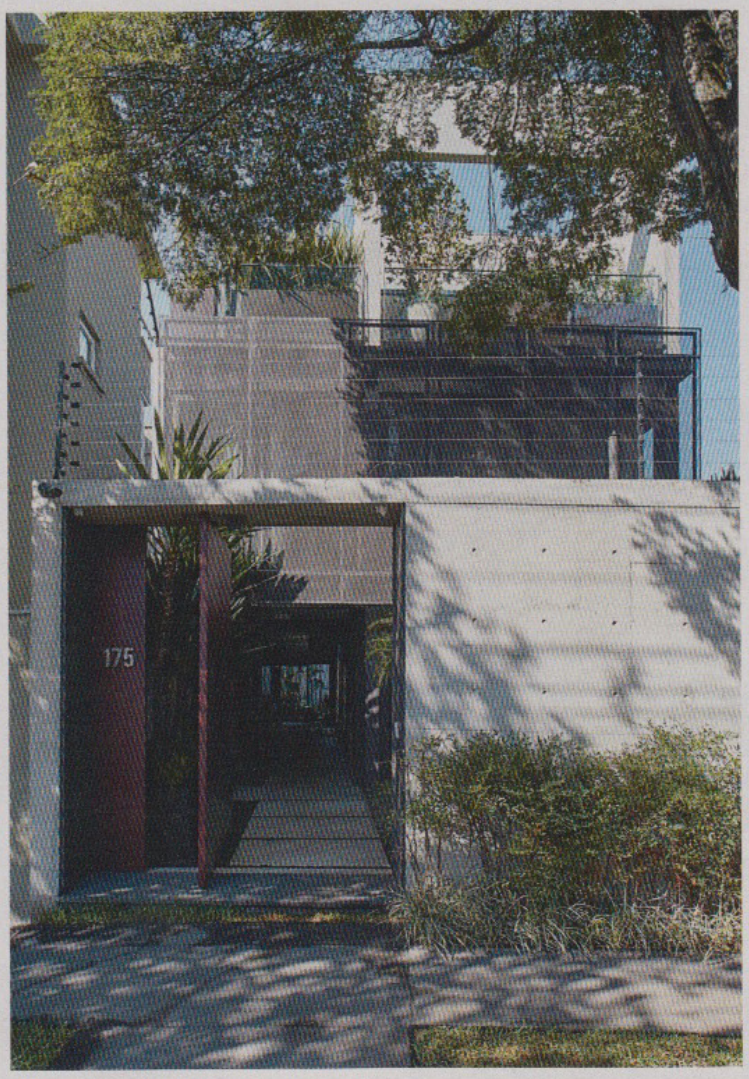
ISSN 01041908
00339
9 770104 190006
R$ 13,00 _ JULHO DE 2015

A porta pivotante de 2,50 m de largura (Arteal) marca a passagem entre o pátio e o hall. Todo o térreo leva piso de granito em placas de 1,25 x 1,25 m. Fora, elas revezam com seixos de basalto (Palimanan).

Discretíssimo

Este projeto guarda seu melhor para aqueles que experimentam seus espaços abertos e luminosos. Quem passa na rua, num bairro central de São Paulo, não faz ideia dos recantos que há por trás da fachada sóbria

POR **CRISTIANE TEIXEIRA (TEXTO)** E **DEBORAH APSAN (VISUAL)** PROJETO **GRUPO SP** FOTOS **VICTOR AFFARO**



Da rua se veem apenas o muro de concreto e o brise perfurado cobrindo parte da fachada. Só se adivinha o interior ao abrir o portão.

Metal, concreto e vidro. Usando esses três materiais, os profissionais do Grupo SP moldaram os desejos de seus clientes, advogados que, após os filhos crescerem e saírem de casa, apostaram num endereço menor para viver a sós. Eles procuraram o jovem arquiteto João Sodré, filho de uma amiga, e contaram que haviam comprado um terreno de 10 x 37 m, no qual pretendiam construir. Imaginavam um projeto referenciado numa obra anterior do escritório – encabeçado por Alvaro Puntoni –, mas que também se inspirasse na arquitetura brutalista do japonês Tadao Ando.

Com a experiência de já ter passado por outras empreitadas e o bom senso da maturidade, o casal entregou aos arquitetos uma lista daquilo que lhe era essencial: uma suíte para a mulher e outra para o marido, estante com capacidade para 2,5 mil livros, solário, academia de ginástica, elevador, suíte de hóspedes, lareira a gás, gerador de energia e garagem para seis carros (couberam quatro). "Era um programa muito extenso para a área, mas resolvemos tudo em quatro pavimentos, um deles no subsolo", explica Alvaro. "A galeria com a biblioteca dá a noção de espacialidade, indo do térreo à cobertura e desde a frente até quase os fundos."

Um bloco de concreto medindo 4 x 10 m organiza a planta. Nele vai a caixa do elevador, cujas dimensões interferiram em vários aspectos do desenho, como a largura da escada e o isolamento entre os quartos principais. O volume central concentra, ainda, banheiros, closets, cozinha, área de serviço e academia. Em torno dele se distribuem os demais ambientes, envidraçados e estruturados em vigas metálicas: estar e jantar integrados, escritório, quartos e terraços. "Como não havia a possibilidade de abrir a casa para fora, por causa dos vizinhos, abrimos para dentro e para os pátios", diz Alvaro.

A outra lateral do terreno ganhou um muro verde em toda sua extensão, visível de quase todos os ângulos. Ideia dos arquitetos, ele foi encampado pelo paisagista Raul Pereira, que previu folhagens claras e escuras para a superfície de 6 m de altura e encomendou o detalhamento aos especialistas da Verde Vertical. Para Raul, em espaços estreitos o paredão com plantas de mesmo porte é perfeito: "Como se fixam em painéis pequenos, elas não têm como sair do lugar em busca do sol. E uma não rouba luz da outra". Para o restante dos jardins o paisagista planejou uma jabuticabeira e vasos com dracenas, fórmios, aspargos e outras espécies, que trazem um pouco de privacidade. "Mas o painel verde é o protagonista."

"A ARQUITETURA EM TONS NEUTROS É COLORIDA PELOS LIVROS, PELAS OBRAS DE ARTE E PELA HISTÓRIA DOS MORADORES"

ALVARO PUNTONI
ARQUITETO

1

1. No estar, dois módulos de madeira e metal reúnem lareira, TV e bar. **2.** A sala de jantar desfruta dos vários tons verdes das samambaias, rípsales, barrigas-de-sapo e outras espécies, além de contar com uma tela de Marina Saleme e um lustre Poppy (FAS). **3.** O lavabo tem pia de Corian (Avitá Design).

2

3

Onze módulos de 1,25 m de largura, fixados lado a lado, formam a estante metálica de 4,80 m de altura. Se quiserem, os moradores podem aproveitar as prateleiras móveis para brincar com vãos altos e baixos conforme a altura dos livros e objetos. Portas ocultam utilidades como os jogos de louças.

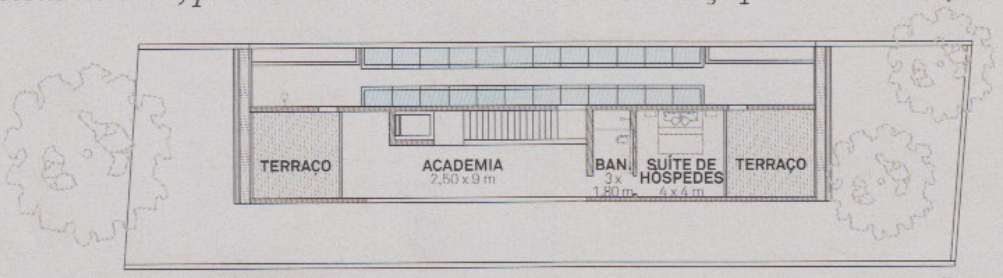
"A ILUMINAÇÃO ZENITAL E AS PASSARELAS REALÇAM O VOLUME DE CONCRETO"

JOÃO SODRÉ
ARQUITETO

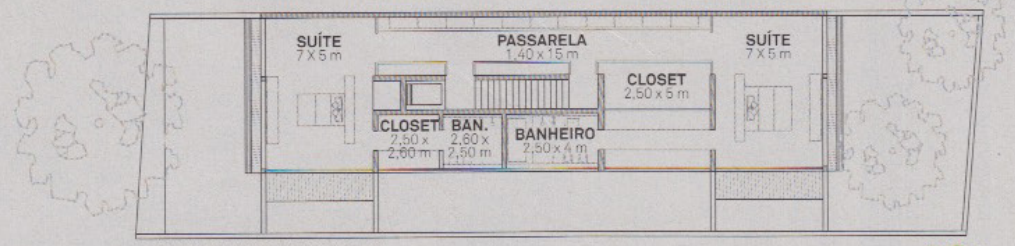
Na frente e nos fundos, um brise grafite fixo, com 3,60 x 7 m, dá privacidade aos quartos *(à esq.)* sem prejudicar a claridade natural. Na lateral *(à dir.)* veem-se as peças móveis que protegem as janelas da cozinha.

DISTRIBUIÇÃO RACIONAL

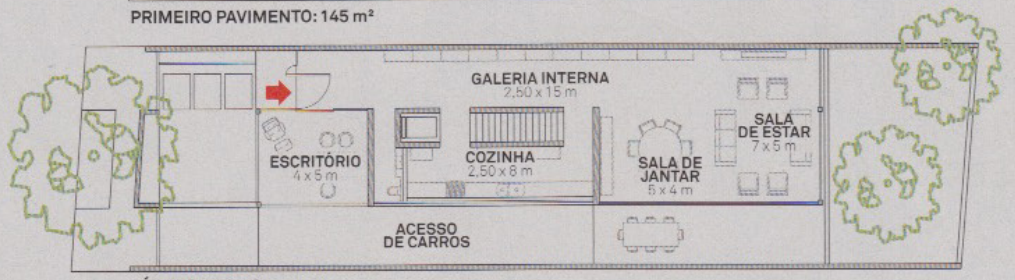
De cada lado do bloco de concreto sobra uma faixa de 3 m. Uma delas forma a galeria interna; na outra, correspondente ao recuo obrigatório, foi feito o acesso de carros. "A rampa gera uma depressão no chão, por isso abrimos os ambientes de serviço para essa área", diz Alvaro



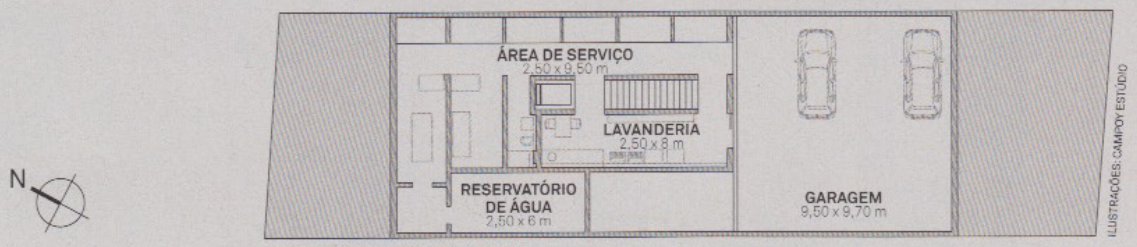
SEGUNDO PAVIMENTO: 55 m²



PRIMEIRO PAVIMENTO: 145 m²



TÉRREO: 170 m²



ILUSTRAÇÕES: CAMPOY ESTÚDIO

PAVIMENTO INFERIOR: 215 m²

ÁREA: 585 M²; **PROJETO:** GRUPO SP (ALVARO PUNTONI, JOÃO SODRÉ E ANDRÉ NUNES, COM A COLABORAÇÃO DE ALEXANDRE MENDES, GABRIELA VILLAS-BÔAS, MICAELA VENDRASCO E RICARDO FROES); **CONSTRUÇÃO E GERENCIAMENTO:** CPA; **ESTRUTURA**: BENEDICTIS ENGENHARIA; **ESTRUTURA METÁLICA:** PLANMETAL; **INSTALAÇÕES ELÉTRICA E HIDRÁULICA:** JPD PROJETOS DE INSTALAÇÕES; **SERRALHERIA (ESTANTE, BRISES E GUARDA-CORPOS):** CARLOS AUGUSTO STEFANI (TATÃO); **MARCENARIA:** MÓVEIS AEME; **LUMINOTÉCNICA:** LUX PROJETOS; **PAISAGISMO:** RAUL PEREIRA ARQUITETOS ASSOCIADOS; **EXECUÇÃO DOS JARDINS:** TERRA VERDE PAISAGISMO

As cores escolhidas para os armários da cozinha – vinho sob a pia e grafite nos módulos altos (Securit) – orientaram os outros tons da casa. Daí os brises móveis puxando para o vermelho-queimado.

1

1. Os dois quartos são iguais, com móveis desenhados pelo Grupo SP: o mais alto atua como cabeceira e criado-mudo; o outro, baixo, apoia a TV. Note como o brise, do lado de fora, não escurece o ambiente. **2.** O banheiro da esposa, revestido de pastilhas de porcelana (Jatobá), é o único com hidromassagem.

2

"A FOLHAGEM DO JASMIM-AMARELO CRESCERÁ DESCABELADA, QUEBRANDO UM POUCO A GEOMETRIA DA CONSTRUÇÃO"

RAUL PEREIRA
PAISAGISTA

Em cada extremidade da cobertura há um terraço – dependendo da incidência do sol, o casal usa um ou outro. Neste, uma camélia em vaso faz companhia aos dois cachepôs de aço corten com jasmim-amarelo. "Eu pedi algumas espécies com flores para o espaço ter um cheirinho gostoso", comenta a moradora.